



**ANEXO III**  
**Plano de Trabalho**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA**

1.a Título: ORGULHO DE SER – PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO  
EDITAL DE CHAMAMENTO PROCESSO Nº 14437/19 CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 017/2019

1.b Objeto principal: Promover a participação cidadã e a organização de ações de interesse público nos Centros Comunitários e bairros de Atibaia.

1.c Órgão gestor: Coordenadoria Especial de Cidadania

1.d Período de Execução: 6 meses com início em 1º. de novembro de 2019 e término em 31 de agosto de 2020

**2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE**

2.a. Organização da Sociedade Civil: MATER DEI-CAM

2.b. CNPJ: 03.951.901/0001-57

2.c. Endereço: Praça Papa João Paulo II, 65 – Atibaia Jardim

2.d. Município: Atibaia

2.e. UF: S.P.

2.f CEP 12.942-230

2.g. Tel/Fax: (11) 4413–2938

2.h. E-mail: [direcao@materdeicam.org.br](mailto:direcao@materdeicam.org.br)

2.i. Nº da Conta Corrente: A SER INFORMADO j. Banco do Brasil: 001

k. Agência: 4255-2

2.l. Dirigente: GIANMARCO BISAGLIA

2.m. CPF: 032.347.398-97

2.n. Carteira de Identidade: 8.520.578-3

2.o. Cargo: Presidente

2.p. Endereço Residencial: Praça Papa João Paulo II, 55 – Atibaia Jardim

2.q. Município: Atibaia

2.r. UF: S.P.

2.s CEP: 12.942-230

2.t. Telefone (11) 4413–2938 2.u. (11) 99156 1279

2.v. E-mail: [gianm@materdeicam.org.br](mailto:gianm@materdeicam.org.br); [direcao@materdeicam.org.br](mailto:direcao@materdeicam.org.br)

2.w. Responsável Técnico pelo Projeto: Gianmarco Bisaglia

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo Geral:

**Promover a participação cidadã e a organização de ações de interesse público nos Centros Comunitários e Bairros de Atibaia.**

#### 3.2 Objetivos Específicos:

- I. Articular ações de organização comunitária em centros comunitários e bairros do município de Atibaia, através de fortalecimento da governança e capacitação de gestores;
- II. Promover a articulação em rede de serviços públicos e privados, identificando potenciais parceiros para desenvolvimento de ações e projetos nos espaços dos centros comunitários, de forma integrada;
- III. Executar oficinas diversas que estimulem a participação local e fortalecimento da cidadania;
- IV. Difundir as atividades realizadas nos diversos Centros Comunitários assegurando maior visibilidade e facilitando o acesso da comunidade aos projetos executados;
- V. Promover o empoderamento e autonomia das comunidades locais, resgatando sua identidade, autoestima, cidadania, saúde física, mental e psíquica, participação social e inserção sócio produtiva;
- VI. Oferecer em bairros e comunidades de Atibaia, oficinas e atividades que estimulem o convívio e fortalecimento de vínculos, como estratégia de prevenção e resgate de cidadania da população sobretudo em vulnerabilidade social;
- VII. Capacitar gestores e lideranças de bairros, ampliando sua capacidade de organização e planejamento comunitário, oferecendo apoio técnico continuado para execução local de ações implantadas;
- VIII. Apoiar ações de interesse comunitário como a manutenção dos espaços públicos, e a eventual aquisição de insumos e equipamentos para viabilizar ações estabelecidas como prioritárias;
- IX. Auxiliar na realização de Fóruns e Encontros Municipais que tenham por temática a participação e cidadania;

Este programa contribui para os seguintes ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:



#### 4. JUSTIFICATIVA

##### Do contexto territorial-local:

Após um período de forte crescimento demográfico a partir dos anos 70, que transforma o status do município, de uma provinciana estância turística, de origem rural, com predominância de turismo de segunda residência de classe média alta, para um polo regional que diversifica suas atividades econômicas entre o turismo, o agronegócio, a indústria e serviços, sobretudo de logística e distribuição, Atibaia busca a ressignificação de sua identidade econômica e social, e vem apostando em alguns eixos de desenvolvimento, onde destacamos o turismo, a cultura, a agricultura de valor agregado e serviços de apoio à indústria de ponta e logística.



Duplicação da Fernão Dias –  
acelerador de desenvolvimento da  
região

O crescimento acelerado das últimas décadas atraiu migrantes de diversas regiões do país em especial da Grande São Paulo e sul de Minas, criando adensamentos de baixa renda e vulnerabilidade nas regiões periféricas do município. Temos como referência oficial de desemprego em Atibaia dados de 2010 (IBGE), que apontavam taxa de 5% de desocupação da população ativa acima de 16 anos. Cremos que no contexto atual esta taxa esteja muito mais elevada (há carência de indicadores oficiais credíveis), bem como percebe-se um achatamento salarial e grandes mudanças nos formatos das relações trabalhistas, com significativos impactos sociais.

Neste cenário é crítica a participação e mobilização das famílias, de muitas origens e contexto sociais que não se identificam culturalmente com o território e não se apropriam de fatores que facilitam a sua participação cidadã e comunitária, como por exemplo as relações de vizinhança ou a memória afetiva; muitos problemas estão relacionados à baixa renda (cerca de 40% da população economicamente ativa das regiões mais pobres não possui nenhuma forma de renda), à baixa escolaridade e capacidade gregária/consciência coletiva, para além da convivência com a criminalidade. Nos processos de diagnóstico social realizados nos últimos anos fica sempre evidente a falta de atividades sobretudo dirigidas a crianças e adolescentes.

Há diversas respostas a este problema, que vem sendo implantadas pela municipalidade nos últimos anos para corrigir estes desequilíbrios, a exemplo das ações das secretarias de Esportes, Cultura, Saúde, Desenvolvimento Social e Educação, disponibilizando equipamentos e sistemas de atendimento para que esta “cidade periférica” desenvolva todo o seu potencial.

A Coordenadoria de Cidadania particularmente vem procurando administrar a participação de grupos gestores nos diversos centros comunitários e comunidades do município, sempre com abertura ao diálogo, mas com recursos escassos; vale também destacar a importância estratégica dos Centros Comunitários, que representam para a população e famílias uma referência de presença do estado no

território, exercendo importante papel de interlocução comunitária, com potencial de criar identidade e aglutinar pessoas. Os Centros Comunitários possuem a grande oportunidade de contribuir para melhoria do déficit geracional de desenvolvimento social e humano, trazendo às famílias e indivíduos atendidos, novas formas de acesso à cidadania e a compreensão de seus contextos. As oficinas culturais tornam-se caminhos elegantes e lúdicos de construção da cidadania em cada participante, que podem se perceber como protagonistas sociais do SEU território, seu bairro e sua cidade. As oficinas abrem portas para as comunidades participarem do levantamento e discussão de demandas, parcerias, desejos e prioridades dos seus espaços, promovendo de forma criativa sua inserção social.



**Dança moderna – centro comunitário 2017**

O projeto de fomento à participação cidadã e desenvolvimento comunitário, utilizando capacitações e oficinas lúdicas tem o poder de mobilizar pessoas e comunidades - quanto mais você coloca o acesso da comunidade à música, arte, esporte e participação social, mais se quebram as barreiras de relacionamento, o que possibilita o diálogo e cooperação para trabalhar desafios pessoais e grupais. Surgem neste contexto as possibilidades de colaboração, uma vez que a crença na abundância se sobrepõe à crença na escassez – os grupos se organizam e passam a administrar suas possibilidades de realização em vez de se lamentarem dos problemas e angústias, procurando culpados e esperando soluções mágicas que nunca virão.

#### **Da organização proponente:**

Nosso histórico de atuação no desenvolvimento social e comunitário se inicia em 2014, com forte capilaridade territorial, sobretudo operando equipamentos e serviços públicos, no campo da assistência social (CRAS, Segurança Alimentar, acesso ao trabalho), garantia de direitos (idosos, mulheres e crianças e adolescentes), cultura (dança, teatro e economia criativa), formação profissional (profissões tradicionais, idiomas, beleza e gastronomia), educação (contraturno escolas e combate ao bullying). O mapa abaixo dá conta do volume de ações e temáticas trabalhadas em diversos territórios, que nos últimos anos superaram a marca de 20 mil usuários atendidos.



**Encontro dos grupos de dança do programa Bem Estar Mulher – 18 comunidades atendidas (2019)**

INTERVENÇÕES TERRITORIAIS MATER - 2019										
LOCAL PROJETO →	ACALANTO	VIVA VOZ	PERSONA	BEM ESTAR MULHER - CEM	PONTO EQUILÍBRIO - CCTI	SCFV - SADS	ACESSUAS - SADS	LAB - CAPACITAÇÃO	DLIS - MUTS	EMP. SOCIAL
CENTRO										
IMPERIAL										
BELVEDERE										
MARACANÁ										
VITORIA RÉGIA										
ALVINOPOLIS										
FLAMENGUINHO										
MARISTELA II										
JD CENTENÁRIO										
JD PINHEIROS										
ROSARIO										
CEREJEIRAS										
TANQUE										
PORTÃO										
SÃO FELIPE										
CH JERONIMO										
BOA VISTA										
CAETETUBA										
CACHOEIRA										
SOROCABA										
TAUBATÉ										
SÃO PAULO										

### Projetos Mater e suas localidades:

## ATIBAIA - SP

- 19 Bairros e Localidades
- 8 Escolas Municipais
- 10 Escolas Municipais
- 10 Centros Comunitários
- 4 CRAS
- CREAS
- 2 Centros de Formação
- Segurança Alimentar
- Postos de Saúde
- UBS
- Espaços de Terceiros (SESI, ONG, empresas, etc)

Diagnóstico e intervenção temática ou territorial.  
Foco em impacto social e metodologias escaláveis.





SÃO PAULO



SOROCABA - TAUBATÉ



Possuímos além das intervenções em Atibaia, parceria com a Fundação do Banco do Brasil no programa MUTS, e ações executadas junto a comunidades urbanas em Sorocaba e Taubaté (2017-2019) e também a operação do programa FORTES, de assessoria técnica e fomento ao terceiro setor, com serviços sendo prestados atualmente em Atibaia e São Paulo.

Operamos com a Coordenadoria Especial de Cidadania o projeto de dança em 2017, trabalhando em nove comunidades, com resultados muito positivos. No momento, para além de outras intervenções, temos duas ações específicas de desenvolvimento comunitário em curso – programa Belvedere Socioambiental (bairro do Belvedere) – parceria SAAE-PEA-CAIXA, e a ação de formação de educadores jovens do bairro do Imperial, operada junto aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos no CRAS local.

As informações e intervenções citadas demonstram e atestam nossa sustentabilidade institucional, nosso conhecimento do contexto territorial, a capacidade e experiência de atuação, seja no objeto do chamamento como no público-alvo, e relacionamento atual com as comunidades pretendidas. Ao submeter esta proposta, a MATER DEI CAM objetiva **participar de forma mais efetiva do desenvolvimento das políticas públicas de inclusão social e desenvolvimento comunitário** no município de Atibaia.

**Observação:** comprovantes destas experiências estão organizadas no anexo a este plano de trabalho, em sequência que permita a avaliação por parte da comissão conforme planilha de pontuação técnica.

#### 5. PRAZO PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E O CUMPRIMENTO DAS METAS.

5.a Meta	5.b Etapa/ Fase	5.c Especificação	5.d Unid. Medida	5.e Quantidade	5.f Início	5.g Término
<b>1</b> Execução das oficinas (*)	1.1	Centros comunitários ou bairros articulados	unidade	10	Outubro de 2019	Novembro de 2019
	1.2	Oficinas formadas e executadas	horas	800	Outubro de 2019	Março de 2020
	1.3	Participantes atendidos	Usuários/mês	300	Outubro de 2019	Março de 2020
<b>2</b> Ações de Informação e cidadania	2.1	Centros comunitários ou bairros articulados	unidade	16	Outubro de 2019	Março de 2020
	2.2	Ações executadas nos bairros	horas	40	Outubro de 2019	Março de 2020
	2.3	Participantes atendidos	Usuários/mês	300	Outubro de 2019	Março de 2020
<b>3</b> Articulação de rede de parceiros	3.1	Centros comunitários ou bairros articulados	unidade	16	Outubro de 2019	Março de 2020
	3.2	Organismos públicos ou Organizações privadas envolvidas e oficializadas como parceiros em atividades de interesse do objeto deste edital	Parceiros oficializados	20	Outubro de 2019	Março de 2020
<b>4</b> Ações de Formação de Gestores e lideranças	4.1	Duas ações realizadas dirigidas aos gestores	horas	16	Outubro de 2019	Março de 2020
	4.2	Participantes de bairros e centros comunitários de Atibaia	Vagas oferecidas	40	Outubro de 2019	Março de 2020

(\*) oficinas diversas – esportes, cultura, educação comunitária, meio ambiente etc.

## 6. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES, QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

### 6.a Indicadores quantitativos:

Meta	Etapa/ Fase	Indicador	Quantitativo	Ferramenta de medição e controle	Prazo
<b>1</b> Execução das oficinas (*)	1.1	Centros comunitários ou bairros articulados	10	Parcerias validadas e grupos constituídos	Novembro 2019
	1.2	Horas de oficina executadas	800	Relatórios de execução + listas de presença	Monitoramento mensal – contínuo
	1.3	Participantes atendidos	300	Fichas de inscrição e listas de presença	Monitoramento mensal – contínuo
<b>2</b> Ações de Informação e cidadania	2.1	Centros comunitários ou bairros articulados	16	Relatórios de atividade e listas de presença	Novembro 2019
	2.2	Horas de ações executadas nos bairros	40	Relatórios de atividade e listas de presença	Monitoramento mensal – contínuo
	2.3	Participantes atendidos	300	Relatórios de atividade e listas de presença	Monitoramento mensal – contínuo
<b>3</b> Articulação de rede de parceiros	3.1	Centros comunitários ou bairros articulados	16	Relatórios de atividade e listas de presença	Dezembro 2019
	3.2	parceiros validados	20	Termo de adesão ou parceria	Monitoramento mensal – contínuo
<b>4</b> Ações de Formação de Gestores e lideranças	4.1	Horas de ações realizadas dirigidas aos gestores	16	Relatórios de atividade e listas de presença	Março 2020
	4.2	Vagas oferecidas aos líderes de bairros	40	Fichas de inscrição e listas de presença	Março 2020

## 6.b Indicadores qualitativos:

### Impacto social esperado com o projeto ORGULHO DE SER:

- Contribuir para melhoria do contexto social das comunidades atendidas;
- Oferecer alternativa de participação cidadã através de atividades gratuitas, lúdicas e acessíveis;
- Ampliar o protagonismo social e o ativismo de cidadãos e cidadãs no município;
- Gerar capilaridade de intervenção das políticas públicas da Prefeitura de Atibaia;
- Dialogar com outras ações locais ao identificar problemas e demandas dos bairros/comunidades.
- Melhorar a governança local e capacidade de organização e autonomia das comunidades atendidas

### 7. ELEMENTOS QUE DEMONSTREM A COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS PRATICADOS NO MERCADO OU COM OUTRAS PARCERIAS DA MESMA NATUREZA, DEVENDO EXISTIR ELEMENTOS INDICATIVOS DAMENSURAÇÃO DESSES CUSTOS, TAIS COMO: COTAÇÕES, TABELAS DE PREÇOS DE ASSOCIAÇÕESPROFISSIONAIS, PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS OU QUAISQUER OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEIS AO PÚBLICO:

Conforme regulamento de compras da MATER DEI CAM, serão utilizados nos processos de contratação de pessoal, os princípios da legalidade, da universalidade de acesso, da qualidade, da economicidade e da publicidade e transparência. Nas contratações de pessoal, serão observados os critérios estabelecidos em termo de referência para contratação conforme diretrizes do edital. O formato de contratação será definido pela proponente, podendo ser contratados serviços de profissional autônomo (RPA), ou de pessoa jurídica conforme pertinência, já incorporadas as possibilidades de contratação abertas pela Lei 13.429/2017, e admitida a eventual atuação profissional de dirigentes e conselheiros, amparada pelas Leis 12.868/2013 (artigo 29) e lei 13019/2014.

Subsidiariamente aos valores definidos no TR, os valores de remuneração terão como base o piso da categoria de Educador do Terceiro Setor, do SINBFIR - Sindicato Instituições Benéficas Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo – fonte de consulta: [www.sinbfir.org.br/convencoes](http://www.sinbfir.org.br/convencoes). É facultado à proponente a definição de remunerações diferenciadas nos casos de contratação de autônomos, considerando as especialidades e a baixa dedicação semanal, utilizando as remunerações praticadas nos projetos similares.

Nas aquisições de itens de consumo destinados às oficinas, será adotada estratégia de compras por volume, sempre que possível, possibilitando melhores condições negociais com fornecedores – com um orçamento enxuto do chamamento, se faz importante uma avaliação de quantidades que de fato atendam às necessidades das oficinas e atividades, evitando desperdícios.

### 8. EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA

CARGO	DESCRIPTIVO DA FUNÇÃO	REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÃO
1 Coordenador Geral	Gestão dos recursos, contratação e acompanhamento da execução dos serviços prestados, elaboração de relatórios, elaboração do plano de divulgação, articulação com comunidades, eventual atuação como formador	- Ensino Superior completo área de artes cênicas ou similar - Vivência em gestão de projetos em parceria com área pública - Experiência com desenvolvimento comunitário
Estagiário	Apoiar processos de organização,	- Cursando ensino técnico ou



	inscrição e divulgação das ações executadas	superior
1 Auxiliar Administrativo	Apoiar processos de aquisições, inscrições e fluxo de materiais, para além das rotinas de contratação, prestação de contas e controles financeiros.	- Ensino Médio completo - Vivência em gestão de projetos em parceria com área pública
Instrutores/monitores	Preparar e ministrar oficinas – apoiar processos de formação dos grupos nos bairros e centros comunitários	- Ensino Médio ou superior - Formação e experiência comprovada na área se atuação - Experiência com comunidades e grupos é desejável

#### Equipe proposta do projeto Orgulho de Ser:

**Gianmarco Bisaglia** – consultor, empreendedor social, músico e empresário, formado em direito, com especializações em desenvolvimento local, design pedagógico para e-learning, gestão do terceiro setor e assistência técnica e extensão rural, possui mais de 40 anos de atuação no terceiro setor, sendo atual dirigente da Mater Dei – atua no campo de desenvolvimento comunitário, meio ambiente, cultura e qualificação profissional; consultor atuante nos projetos MUTS (Fundação Banco do Brasil), e Belvedere Socioambiental (CAIXA-SAAE).

**Júlio Avanci** – DRT 21.491/SP - Ator, Diretor e Professor de atuação formado pela EAD/ECA/USP Desde 1996 dedica-se ao teatro em diversos segmentos. Possui extensa carreira como professor de teatro do Instituto Ribeirão em Cena; como ator e diretor são dezenove anos de experiência em teatro, cinema e televisão com passagens pela Globo, TV Cultura, TV SENAC e SBT; atualmente é diretor da Cia Vagalume de Teatro – em 2017 foi monitor de teatro em programas de contra turno escolar da Mater Dei em parceria com a Secretaria da Educação e participou do projeto PERSONA BRINCANTE em 2017 e 2018 como coordenador técnico e formador.

**Vanda Bezerra Cavalcante** – formada em pedagogia, é arte-educadora com mais de 25 anos de vivência em organizações como Mater Dei Cam, ONGs Brasil do Futuro, Casa do Caminho, e Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo; como atriz profissional atua desde os anos 90, tendo como formação base os cursos “Brincar é Coisa Séria” (SESC Pompéia) e oficinas teatrais com José Celso Martinez no Teatro Oficina (São Paulo); participou do projeto PERSONA BRINCANTE em 2017 e 2018 como formadora – pólo CIEM.

**Malba Oliveira** – DRT 65.193/SP - atriz e educadora Bacharel em Comunicação das Artes do Corpo pela PUC/SP desenvolve trabalhos de formação cultural atuando em processos de orientação como no SESC Consolação, SESC Belenzinho; educadora social e cultural há mais de cinco anos, orientou oficinas de teatro e formação de coletivos culturais para o Colégio Marista. Participa do Grupo de estudos fundado pelos alunos das Artes do Corpo com orientação do professor, diretor e dramaturgo Antônio Rogério Toscano.

**Titi Carnelós** -. Artista multimídia, fez Artes Plásticas na FAAP e Design Gráfico na FMU, há mais de 30 anos explora diversas técnicas de expressão artística, dentre elas publicou como ilustradora editorial, participou de exposições coletivas em SP e no exterior, executa murais e grafites e ministra oficinas de Arte — de 2015 a 2017 ministrou oficinas para MaterDei e Brasil do Futuro em Atibaia. No projeto PERSONA BRINCANTE em 2018 teve sua participação como figurinista.

**Maurício de Oliveira Maas – “Macalé”**- Técnico em Percussão com Materiais Recicláveis e Percussão corporal. Mestre em Artes Cênicas pela ECA/USP, é atualmente doutorando em Pedagogia do Teatro na mesma instituição. Músico multi-instrumentista, ator, professor, arte-educador, sonoplasta, diretor e



produtor musical, é integrante do grupo Barbatuques desde 2001. Com o grupo, teve a oportunidade de se apresentar artisticamente e ministrar cursos, oficinas e workshops de percussão corporal por todas as regiões do Brasil e em mais de vinte países. Atualmente é professor especialista no Curso de Formação em teatro Musical do Sesi/SP, onde leciona a disciplina "Percussão Corporal"

**Cláudia Soriano** – formada em direito com especialização em administração financeira pela Universidade São Francisco – desenvolveu carreira na gestão administrativa-financeira de instituições como Universidade São Francisco (Hospital Universitário), Associação Terceira Via e atua desde 2014 como gestora de contas da ONG Mater Dei; voluntaria da Seicho-no-ie desde 2012.

**Soraya Voigtel** – bióloga pela UNITAU, especializada em educação ambiental e gestão de resíduos sólidos, com experiência nacional e internacional na implantação de projetos de reciclagem e tratamento de resíduos; coordenadora de projetos de agroecologia e desenvolvimento rural sustentável da Terceira Via, e consultora atuante nos projetos MUTS (Fundação Banco do Brasil), e Belvedere Socioambiental (CAIXA-SAAE).

**Jonathas Queiroz** – musicista, guitarrista e educador musical, atua em centros comunitários há mais de oito anos, pelas organizações Difusão Cultural e Mater Dei; professor de violão, percussão e coral do Centro de Convivência da Terceira Idade em parceria da Mater Dei com a Coordenadoria do Idoso

## 9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

Para efetivar todas as dimensões apresentadas serão consideradas as seguintes ações:

1. O conceito de **Planejamento Integrado**, que conta para além da equipe de trabalho da OSC proponente, com representantes da Coordenadoria de Cidadania e lideranças dos bairros – o processo é realizado a partir da assinatura do Termo de Colaboração e define/valida todas ações do presente Plano de Ação.
2. A **consulta às comunidades** dos bairros, para levantar demandas e interesses dos participantes, definindo critérios para busca ativa e formação dos grupos.
3. A partir das articulações dos itens 1 e 2, é apresentado o **cronograma de ações e oficinas** a serem trabalhadas nas localidade - calendarizando as ações e facilitando o planejamento operacional e logístico.
4. As ações de **Monitoramento e Avaliação** que acompanham a execução das atividades propostas no PT e são realizadas mensalmente com a equipe da proponente executora e Coordenadoria, e tem por foco avaliar ocorrências e realinhar atividades, bem como monitorar o atingimento das metas e quantitativas e qualitativas de execução do projeto.

<b>CRONOGRAMA EXECUÇÃO FÍSICA</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>
<b>Planejamento Integrado – MATER-CEC E PARCEIROS</b>						
<b>Formação de grupos - Centros Comunitários</b>						
<b>Seleção e capacitação de equipe de trabalho</b>						
<b>Busca Ativa – participantes</b>						
<b>Execução das oficinas outras ações</b>						
<b>Prestação de contas mensal – execução financeira</b>						
<b>Prestação de contas – relatórios quadrimestral e final</b>						
<b>Reuniões mensais de avaliação com Secretaria</b>						
<b>Ações de informação nos bairros e comunidades</b>						
<b>Formação de lideranças e dirigentes</b>						

**Localidades – comunidades atendidas (metas 1 a 3):**

Para articulação dos grupos e locais para realização das oficinas e encontros, consideramos (**sem prejuízo de outras**) as seguintes localidades com potencial já identificado e com histórico atual ou passado de parcerias estabelecidas com nossa organização:

- Centro – Escola de Dança – SMCE, Escola José Alvim e Escola Major
- Alvinópolis – Centro Comunitário, sede da Mater Dei, Centro de Formação Profissional II
- Jardim dos Pinheiros – Centro Comunitário
- Imperial – Centro Comunitário, Centro de Formação Profissional I, Escola Waldemar Buhler, biblioteca municipal, Conjuntos Habitacionais Jeronimo de Carvalho 3, 4 e 5
- Cerejeiras – Escola Padre Armando, Programa Atibaia Ativa (terceira idade), Segurança Alimentar
- Caetetuba – Escolas Terezinha Sirera e Valter Engrácia, Conjuntos Habitacionais Jeronimo de Carvalho 1 e 2, Escola Padre Matheus
- Tanque – Escolas Municipais
- Belvedere – Centro Comunitário
- Maracanã – Centro Comunitário e EE Circe
- Iaras – Centro Comunitário
- Vitória Régia - Centro Comunitário
- Usina – Escola Municipal Paulo Freire
- Boa Vista – Centro Comunitário
- Laranjal – Centro Comunitário – antiga escola rural
- Rio Acima - Centro Comunitário – espaço privado
- Rosário – Centro Comunitário
- Portão – EE Zilah, CRAS
- São Felipe – Escola Municipal
- Jd. Colonial – Centro Comunitário
- Shangrilá – Centro Comunitário
- Jd. Maristela - Centro Comunitário
- Itapetinga - Centro Comunitário
- III Centenário/Ressaca – CIEM
- Chácaras Brasil – Escola Municipal
- Estoril/Jd. Trevo – espaços culturais – antigo lar Mariquinha
- Cachoeira – Escola Municipal e cessão de uso de espaço privado (comércio local)
- Flamenguinho – espaço da UBS e centro esportivo

**Proposta de oficinas e atividades (meta 1):**

O levantamento das demandas e avaliação de potencial de público interessado (massa crítica mínima) serão articulados junto às comunidades a partir de uma relação de possibilidades definidas em conjunto entre a proponente e CEC, podendo ser consideradas, **sem prejuízo de outras**, as seguintes possibilidades de Oficinas:

- Dança clássica – primeiros passos - ballet
- Danças tradicionais – cultura popular
- Dança de salão

- Dança moderna – zumba e similares
- Circo – iniciação
- Teatro – iniciação
- Capoeira
- Iniciação musical – violão
- Iniciação musical – viola caipira
- Iniciação musical - cavaquinho
- Iniciação musical – canto coral
- Iniciação musical – percussão
- Clube dos poetas – iniciação a criação literária
- Rap - Hip Hop – street dance
- Slam – cultura local
- Introdução à linguagem visual – fotografia
- Introdução à linguagem visual - cinema e vídeo
- Introdução à linguagem visual - grafite
- Oficinas de educação – comunicadores locais
- Escola de ativismo social – formação de agentes de desenvolvimento local
- Economia criativa – artesanato – técnicas diversas
- Economia criativa – culinária regional
- Horta comunitária
- Empregabilidade
- Oficinas esportivas – modalidades diversas (demanda de equipamentos existentes no local)

#### **Articulação da rede de parceiros (Meta 3):**

O trabalho de desenvolvimento comunitário pode demandar o estabelecimento de pontes de relacionamento com outros atores sociais – sejam públicos ou privados, para que se articulem ações e interesses mútuos. Alguns dos parceiros a ser articulados no escopo deste projeto, **sem prejuízo de outros:**

- PEA – Assistência social – CRAS, CREAS, Segurança Alimentar, Centro POP
- PEA – Educação – creches, escolas municipais
- PEA – Saúde – UBS, vigilância sanitária, CAPS, dentre outros
- PEA - outras secretarias e coordenadorias – habitação, agricultura, infraestrutura, esporte, desenvolvimento econômico, cultura, segurança, coordenadorias do idoso, da mulher, defesa animal, etc
- Fundo de Solidariedade
- Escolas estaduais
- Corpo de bombeiros
- ETEC
- UNIFAAT
- Associação Comercial
- SOU Atibaia
- Órgãos de segurança pública municipal e estadual
- Ministério Público - Poder Judiciário
- OAB
- Clubes de serviço
- Empresas do município
- Conselhos municipais
- Ouvidoria municipal
- ONGs que operam projetos e programas em parceria com poder público

#### **São ações de informação e cidadania possíveis, sem prejuízo de outras (Meta 2):**

- Oficinas de educomunicação – comunicadores locais
- Oficinas de ativismo social – formação de agentes de desenvolvimento local
- Oficinas e palestras de empregabilidade
- Oficinas e palestras sobre cidadania e participação comunitária
- Palestras de nutrição e segurança alimentar
- Oficina de reaproveitamento de alimentos
- Oficinas de saúde da mulher
- Palestras de qualidade de vida
- Palestra sobre organização de festas e eventos
- Palestras sobre garantia de direitos
- Reuniões e palestras demandadas pela comunidade, em temas de interesse coletivo



Oficina de cultura de paz na escola – projeto Viva Voz! 2019

**São ações e temáticas previstas em ações de capacitação de gestores e lideranças comunitárias (Meta 4):**

**1 oficina de 4 horas – a força do desenvolvimento local e comunitário (outubro)**

- O que são comunidades
- Como se formam e se articulam
- Identificando demandas da comunidade – diagnóstico e consulta popular
- Orientando agenda de oficinas e ações de informação e cidadania (produto: gerar demanda de trabalho do projeto)

**1 oficina de 8 horas – como montar e gerenciar associações e movimentos populares (janeiro)**

- Formas de organizar coletivos – formal e informal – passo a passo para constituição de associação de bairro
- Relações entre comunidade, poder público e setor empresarial
- Planejamento participativo de ações na comunidade
- Comunicação – mídias sociais, boca a boca e educomunicação
- Como captar recursos – busca de apoios e patrocínios para projetos locais

**1 oficina de 4 horas – planejamento integrado de atividades**

- Como organizar demandas da comunidade – técnicas brainstorm, metaplan e GUT (priorização)
- Quadro de planejamento popular – adequação de linguagem e decisão participativa
- Esboço do planejamento anual, por bairro ou comunidade
- Formas de acompanhamento e monitoramento

Em todas as etapas e atividades, deverão ser contemplados todos os grupos da comunidade, sem exclusão de ordem social, gênero, idade, necessidades especiais, crenças e convicções, respeitando sempre a individualidade, as diferenças, evitando linguagem sexista e discriminatória.

#### Gestão de riscos de execução do contrato:

Uma vez que estamos gerenciando ações com investimento de recursos públicos, julgamos pertinente integrar ao Plano de Trabalho os potenciais riscos de execução, indicando ações preventivas e preditivas, que assegurem o atingimento das metas e objetivos do projeto. Estas projeções, tem como base a nossa expertise em gerenciar projetos com comunidades, e atendimento as ações propostas e nos espaços públicos e bairros sugeridos.

Risco potencial	Ações preventivas	Ações paliativas caso necessário
Orçamento apertado para uma execução de seis meses pode gerar insuficiência de caixa ou comprometer qualidade de execução.	Bom planejamento financeiro e forte controle de custos	Negociação de parcerias para doação de espaços, equipamentos e produção de serviços, caso necessário.
Comunidades demandarem oficinas em temas que não conhecem bem, o que pode limitar seu interesse e motivação para frequência e adesão.	No processo de sensibilização nos bairros, trazer parceria com grupos e formadores que possam promover palestra ou ação de “sensibilização” para atração de interessados.	Trazer usuários de grupos já constituídos em outras localidades para dizer sobre as vantagens de ter o projeto no bairro
Parceiros dos bairros se envolverem pouco nas atividades de formação dos grupos e execução das oficinas e obtermos baixa visibilidade do projeto para atração de interessados, não obtendo quórum para formação dos grupos	Trabalhar com os parceiros e CEC a pactuação de responsabilidades no projeto, procurando motivar a localidade e envolver o mais possível agentes locais de divulgação. Trabalhar parceria com mídias locais, se existirem.	Ter prazos claros (e curtos) para buscar alternativas de mudança das propostas de atividades ou bairros-localidade, para não incorrer em risco de execução.
Época de execução pode prejudicar grupos por conta das férias escolares	Pactuar com comunidades esta situação e priorizar ações que possam ser executadas exatamente em função do verão e férias escolares.	Mulheres e principalmente mães e avós não conseguem participar muito durante as férias – ações coletivas devem incorporar atividades para crianças acopladas...
Evasão ao longo do projeto – impacto das férias de verão, baixa mobilização e motivação para o projeto	Não iniciar grupos sem uma meta mínima definida – a variar conforme local e oficina.	Grupos com pouca adesão podem ser cancelados.  Horários com pouca adesão podem ser renegociados
Ano de eleição - gera demandas de interesse partidário.	Planejamento bastante pragmático e foco nos objetivos geral e específicos do projeto; trabalhar com cautela a articulação de parceiros nos bairros e comunidades.	Abortar ações ou evitar apoios que coloquem em risco a Mater Dei, pelo não atendimento dos preceitos da lei 13019.
Lideranças comunitárias envolvidas nas capacitações e processos de coordenação das atividades se mostrarem pouco participativas e atuantes, ou não seguirem as diretrizes propostas.	O projeto vai trabalhar interesses públicos e não privados – caso se observe que os líderes não cumprem seu papel de fomentar a participação ou zelar pelo interesse público, a critério da coordenação poderão ser	A Mater Dei poderá optar pela não inclusão de ações em determinada comunidade, caso se verifiquem evidências de pouco interesse e risco para o projeto.

	convidadas outras pessoas da comunidade para capacitações e atividades.	
--	---	--

#### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor a ser repassado às Organizações da Sociedade Civil que vierem a firmar TERMO DE COLABORAÇÃO com a Administração Pública será firmado conforme tabela abaixo:

10.a. Previsão de Início: outubro/2019	10.b. Previsão de Término: 31/03/2020
10.c. Número de Parcelas: 6	10.d. Valor de cada parcela: 1 parcela x R\$ 13.333,30 = R\$ 13.333,30 5 parcelas x R\$ 13.333,34 = R\$ 66.666,70
10.e. VALOR TOTAL: R\$ 80.000,00	

#### 11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Natureza da Despesa	PEA	Outros	Total
Pessoal e Obrigações	0,00		0,00
Material de Consumo	R\$ 17.000,00		R\$ 17.000,00
Outros serviços Pessoa Jurídica	R\$ 57.000,00		R\$ 57.000,00
Outros serviços Pessoa Física	R\$ 6.000,00		R\$ 6.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>		<b>R\$ 80.000,00</b>

#### 12. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO:

Fontes	Valor
PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA	R\$ 80.000,00
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>

#### 13. VALOR PER CAPITA

13.a Unidade	13.c Valor Per Capita	13.c. Quantidade de atendidos	13.d. Valor total
participantes	R\$ 39,21 /mês	340	R\$ 80.000,00

#### 14. VALOR DEFINIDO NESTE PLANO DE TRABALHO

Solicitamos para execução deste Plano de Trabalho o valor de R\$ 80.000,00 (OITENTA MIL REAIS) referente a recursos municipais.

#### 15. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, COMPATÍVEIS COM O PERÍODO DE



**REALIZAÇÃO DAS ETAPAS VINCULADAS ÀS METAS E COM O PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA, NÃO SE ADMITINDO PERIODICIDADE SUPERIOR A 1 (UM) ANO OU QUE DIFICULTE A VERIFICAÇÃO FÍSICA DO CUMPRIMENTO DO OBJETO:**

A execução dos recursos financeiros deverá ser feita por meio de:

- Comprovante de pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais, efetuados obrigatoriamente por meio de: demonstrativo de pagamento (holerite)
- Comprovante de pagamento: Nota Fiscal Eletrônica de Compra, Nota fiscal de MEI como prestador de serviços
- Recibos de Pessoas Físicas com devidas retenções de INSS e IRPF quando cabível
- O pagamento deverá ser efetuado mediante transferência bancária para conta corrente do beneficiário OU pagamento de boleto (com cópia anexa do comprovante de pagamento).
- Qualquer tipo de comprovante deverá conter as informações da entidade, como CNPJ da mesma, bem como o número do ajuste firmado e a fonte de recursos (neste caso a PEA).
- Prestação de contas mensal, quadrimestral (quadrimestre do ano civil) e anual.

**16. PRAZOS DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA RESPONSÁVEL PELA PARCERIA:**

O prazo para análise da prestação de contas mensal e quadrimestral será de até 10 dias úteis e, para final, de até 15 dias úteis.

**17. AUTENTICAÇÃO**

17 a. Atibaia, 10 de outubro de 2019

17 b. Representante Legal: Gianmarco Bisaglia - Presidente MATER DEI CAM

17 c. Assinatura:

17 d. Responsável pelo projeto: Gianmarco Bisaglia

17 e. Assinatura: